

Desafio. Governo quer implantar programas que levem a população a ampliar as áreas de floresta

Espírito Santo está na lista dos Estados menos desmatados

Índice está no Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, que avaliou 16 regiões brasileiras

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ O Espírito Santo perdeu 237 hectares de floresta entre 2008 e 2010, mas seu índice de desmatamento, de 0,05%, aparece como um dos menores entre os 16 Estados do Brasil, cujas áreas avaliadas estão no novo Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, divulgado ontem.

Somente no Estado, a área de floresta era de 478.325 hectares em 2008, mas baixou para 478.088, em 2010. Em relação à área total, que é de 4,607 milhões de hectares, a cobertura florestal capixaba é de 11%.

O estudo mostra que o Estado com maior desmatamento, no mesmo período, é Minas Gerais, que perdeu 12.467 hectares,

o que corresponde a 39,9% do total de sua floresta.

FUTURO

O engenheiro florestal do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Marcos Sossai, que atua como gerente do Programa de Cobertura Florestal do Estado, diz que o desafio é promover mudança de atitude da população que a leve à preservar e ampliar as áreas de floresta.

Ele ressalta a importância de oferecer alternativas aos produtores, ensinando-os a usar o solo de forma correta, para que aumentem sua renda e favoreçam o meio ambiente.

E é buscando esse objetivo que o governo do Estado – cuja meta é atingir 16% de cobertura florestal em 2025 –, segundo Sossai, programa-se para lançar um grande programa de fomento nessa área, aplicando o que de melhor já vem sendo oferecido aos produtores. Estímulo a quem fizer plantio consorciado de culturas com

mudas de árvores é um dos projetos previstos.

A sexta edição do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica abrange Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, além do Espírito Santo.

A área total avaliada no Brasil foi de 128.898.971 hectares, que representa 98% da estabelecida pela Lei da Mata Atlântica.

Área verde

478.088 hectares

■ É a quantidade de área de floresta existente no Espírito Santo, segundo o Atlas, divulgado ontem

Estímulos à recuperação da cobertura florestal no Espírito Santo

■ **PROJETO EXTENSÃO AMBIENTAL (PEA).** Parceria do governo do Estado com a Vale, beneficia com distribuição de mudas, isca com veneno para formiga e, dependendo da área, cerca para evitar aproximação do gado. O custo por hectare chega a R\$ 7 mil. O produtor fornece apenas a mão de obra.

■ **PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS.** Subdivide-se em dois projetos, em quatro áreas do Estado

■ **PRODUTORES DE ÁGUA.** Nas microbacias dos rios São José, Guandu e Benevente. O incentivo financeiro varia de R\$ 80 a R\$ 360 por hectare/ano. As áreas elegíveis incluem as com maior declividade, e quanto



mais “madura” a floresta, mais ela vale. O objetivo é reduzir a erosão, protegendo os recursos hídricos.

■ **FLORESTAS PARA A VIDA.**

Nas cabeceiras dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu, cujas águas abastecem a Região da Grande Vitória. Remunera a floresta “em pé” e o produtor que a recupera. O incentivo financeiro varia, dependendo do caso.

■ **ALTERAÇÕES EM ESTUDOS.** O governo está promovendo a integração dos projetos existentes, para lançar um único programa. Uma das propostas é não pagar apenas pela floresta “em pé”, mas estimular a ampliação da cobertura vegetal. Incentivar os plantios consorciados de árvore com pasto e de outras culturas, como café com eucápto, por exemplo, devem ser aplicados. O objetivo é fazer com que o produtor possa ver a cultura florestal também como possibilidade de aumento de sua renda.